
RELATÓRIO DE GESTÃO

2023





Relatório de Gestão

Page | 2

1. Enquadramento Conjuntural¹

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do ano de 2024, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O crescimento da economia deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. A formação bruta de capital fixo deverá acelerar para 2,4% em 2024, expandindo-se 5,2% e 4,1% nos dois anos seguintes, respetivamente. As exportações deverão crescer a um ritmo mais contido do que em anos anteriores (3,4%, em média, em 2023-26), devido ao menor dinamismo da procura externa. Projetam-se ganhos adicionais de quota de mercado das exportações neste período.

Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB. O consumo privado deverá crescer de forma moderada, 1% em 2023-24 e, a partir daí, em torno de 1,6%, num contexto de ganhos do rendimento disponível real. A taxa de poupança deverá aumentar em 2024, mantendo-se acima de 8%.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos

¹ Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal – Dez./2023.



J. J.

focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

2. Principais atividades desenvolvidas em 2023

Page | 3

Das atividades desenvolvidas destacam-se :

- **Apoios a diversas instituições com actividades** predominantemente direccionadas para solidariedade social, cultura, educação e desporto.

Os apoios concedidos beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de pequena dimensão mas de grande envolvimento local, apoiando atividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

- Universidade Católica Portuguesa,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Cruz Vermelha Portuguesa,
- Fundação Mário Soares,
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mértola,
- Banda Musical Flor da Mocidade Junqueirense,
- Conferência Episcopal Portuguesa
- Associação Espírito Música
- Associação Arco Maior,
- Museu de Santa Maria de Lamas,
- Abbazia di San Giorgio Maggiore

Apoios estes que ascenderam, em 2023, a um valor total de 100.800,00€.

- **Ao nível da Cultura a Fundação Ilídio Pinho:**

a) deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à actualização do site da colecção de arte da Fundação, para divulgação pública;

b) adquiriu o diploma do *Prémio Camões* atribuído a Manuel António Pina em 2011 que ficará exposto na Casa dos Livros da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

c) dando cumprimento aos seus fins de valorização e divulgação da Cultura Portuguesa, cumpriu com o Protocolo de Colaboração, assinado em 2022, com a associação In Solitudine Cantus que tem como objectivo divulgar a música sacra, nomeadamente através da encomenda de obras compostas para este fim, para vozes e órgão de tubos ou para órgão de tubos, instrumentos que a cidade do Porto possui em acervo notável, apoiando desta forma jovens compositores e intérpretes.

O Protocolo em vigor envolve um apoio no valor total de 45.000€, durante os anos de 2022, 2023 e 2024 que será utilizado na execução e desenvolvimento do programa plurianual LOCUS MUSICA.





No ano de 2023 o apoio foi de 17.075€.

c) decidiu atribuir anualmente um prémio – o **Grande Prémio Fundação Ilídio Pinho** - no valor de 100.000€ à personalidade portuguesa viva que mais se destacou pelo seu contributo para os valores universais da Portugalidade.

Page | 4

A cerimónia de entrega do Grande Prémio Fundação Ilídio Pinho terá lugar alternadamente na Câmara Municipal do Porto ou na Câmara Municipal de Lisboa.

O Grande Prémio Fundação Ilídio Pinho 2023 foi entregue ao Arquiteto Alvaro Siza Vieira no dia 19 de dezembro, na Câmara Municipal de Lisboa, numa cerimónia com a presença e o Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O prémio tem como símbolo uma medalha exclusiva desenhada pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira.

O Júri do Prémio 2023 foi constituído pelo Presidente da Fundação Ilídio Pinho, Ilídio Pinho, pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, pelo Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro e Silva, pelos Reitores da Universidade do Porto, António Sousa Pereira, da Universidade Católica Portuguesa, Isabel Capelo Gil, da Universidade de Aveiro, Paulo Jorge Ferreira e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Emídio Gomes, por Júlio Pedrosa, Cardeal D. Tolentino de Mendonça e Carlos Magno.





3. Proposta de aplicação de Resultados

Page | 5

A gestão financeira da Fundação Ilídio Pinho tem-se pautado por uma postura criteriosa e de rigor.

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício no montante de €1.662.336,69 seja levado a Resultados Transitados.

O quadro seguinte resume a evolução das principais rubricas financeiras da Fundação Ilídio Pinho nos anos de 2023 e 2022.

(valores em Euros)


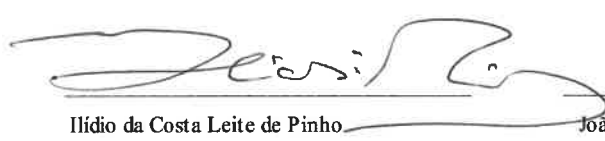
Rúbrica	2023	2022
Resultados líquidos	1 662 336,69	-833.359,87
Fundos patrimoniais	16 256 215,09	14.593.878,40

4. Outras referências

De acordo com o artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, cumpre referir que não existem situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal.

Não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.





Ilídio da Costa Leite de Pinho

João Pedro Machado da Costa Carvalho



Paula Alexandrina Teixeira Pinho S. Quental

